

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO  
SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

Série DIVULGAÇÃO - Nº. 36 - 26 de Fevereiro de 1967

## PROTECTION OF NATURE BIBLIOGRAPHY OF A. RUSCHI 1942 - 1966

The following list is complete as to scientific Protection of Nature papers.

Popular papers is not included here.

Relação bibliografica de todos os trabalhos científicos, publicados por A. Ruschi sobre Conservação da Natureza e dos seus Recursos, nos anos de 1942-1946.

- 1 - 1942 — As Reservas Florestais do E. E. Santo, e a Proteção á Natureza. Atos oficiais de sua criação. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, Ser. Proteção á Natureza. Nr. 1 A pgs. 1-10.
- 2 - 1946 — Fauna e Flóra, Bens Naturais á Proteger. Revista Florestal do Ministério da Agricultura. Nrs. 3-4, pag 36-46.
- 3 - 1949 — As Reservas Florestais do E. E. Santo. O critério adotado para a denominação dos córregos nelas existentes. O papel dessas Reservas Florestais de Proteção no desenvolvimento Científico-cultural da Sociedade. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, Ser. Proteção á Natureza nr. 2 pags. 1-10.
- 4 - 1950 — A Reserva Florestal «NOVA LOMBARDIA» em Santa Teresa, no E. E. Santo, e a sua função no equilíbrio climato-edafo-biótico da região do Canaan. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello-Leitão. Ser. Proteção á Natureza. nr. 3 pgs. 1-3
- 5 - 1951 — O café e as florestas naturais do E. E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 6 pgs. 1-6.
- 6 - 1951 — Programa para o Curso de Proteção e Conservação da Natureza e dos seus recursos, a ser ministrado no Museu de Biologia Professor Mello Leitão. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 7 pgs. 1-6.
- 7 - 1951 — Definições e comentários da situação geral da Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos; influencia da civilização e o seu desenvolvimento e a perturbação do equilíbrio da Natureza. Razões de espera ou de ser iniciada a campanha protetora da natureza. Bol. Mus.

Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 8 A. pgs. 1-10.

- 8 - 1952 — Importancia econômica, estética, cultural e científica na Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 9 pgs. 1-10.
- 9 - 1952 — As normas protecionistas. A influencia do bem estar humano. A atitude das autoridades. Opinião publica. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 10 pgs. 1-6.
- 10 - 1952 — Noções de Ecologia: Adaptação ao meio. O estado fisico do ambiente. Fatores do ambiente. Mimetismo. Os climas. As totalidades ecológicas. A ecologia experimental. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. Nr. 11 pgs. 1-20.
- 11 - 1953 — O sólo e sub-sólo: sua função e utilidade na natureza. Legislação. Serviços especializados para a proteção e a recuperação dos sólos. A erosão, seus fatores e o seu combate. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza. N. 12 pgs. 1-10.
- 12 - 1953 — Nomenclatura dos termos relativos à Proteção da Natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza, nr. 12A, pgs. 1-7.
- 13 - 1953 — A agricultura no Espírito Santo e alguns graves erros oriundos da introdução de espécies exóticas, sem que fossem observadas as precauções indispensáveis. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza, nr. 12, pgs. 1-6.
- 14 - 1953 — A água, sua função e utilidade na natureza. Legislação. Serviços especializados. Medidas tomadas contra a sua poluição e regulamento da drenagem e do seu emprego na eletricidade. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza, nr. 13, pgs. 1-10.
- 15 - 1953 — A flora, sua função e utilidade na natureza. Legislação geral e especializada. A ação do fogo nos campos, florestas e legislação a respeito. Legislação sôbre a introdução de sementes e espécies exóticas; regulamentos que estudam os problemas da conservação das associações vegetais ou das espécies. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção á Natureza, nr. 14, pgs. 1-14.
- 16 - 1954 — Grupos antropológicos Indígenas. Os grupos antropológicos indígenas do Brasil. Sua função na natureza. Noções sôbre as principais tribus. Legislação especializada sôbre a proteção aos índios. Serviços especializados. Bol. Mus.

Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 15, pgs. 1-10.

- 17 - 1954 — Grupos antropológicos Indígenas do E. E. Santo (Principais) e as causas de seu desaparecimento. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 15A, pgs. 1 - 6.
- 18 - 1954 — A fauna, sua função e utilidade na natureza. Legislação geral e especial. Proibição e regulamentação da caça e pesca. Regulamentação sobre aplicação de inseticidas. Serviços especializados que supervisionam a legislação e sua excursão. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 16, pgs. 1 - 10.
- 19 - 1954 — Algumas espécies zoológicas e botânicas em vias de extinção no Estado do Espírito Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 16A, pgs. 1 - 8.
- 20 - 1954 — Os minerais. Importância dos achados mineralógicos e achados paleontológicos ou pre-históricos (Arqueológicos). Legislação, regulamentação a respeito. Serviços especializados que supervisionam a legislação e sua execução no país. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza nr. 17, pgs. 1 - 10.
- 21 - 1954 — Reservas de Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 18, pgs. 1-10.
- 22 - 1954 — REFLORESTAMENTO. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 21, pgs. 1-22.
- 23 - 1956 — Organismos que se ocupam da Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos No âmbito Internacional; Estadual e Municipal. Sua caracterização e objetivos. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Sér. Proteção à Natureza, nr. 19, pgs. 1 - 10.
- 24 - 1956 — Educação no domínio da Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. Das crianças; dos adultos. Programa de rádio e televisão, em programa para escolas, colégios e Universidades: em níveis: primário, secundário e superior. Propaganda pela Imprensa, pelo rádio, pela televisão, etc. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 20, pgs. 1 - 10.
- 25 - 1957 — Excursões aos Jardins Zoológicos, Jardins Botânicos, Museus de História Natural, Parques Nacionais, Reservas Integrais, etc. Comemorações solenes dos dias: da Árvore, da Natureza, da Fauna; repovoamento faunístico e reflorestamento. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão.

Ser. Proteção à Natureza, nr. 21A, pgs. 1-10.

- 26 - 1958 — Programa para o Curso Primário, sôbre Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. A Organização de Museus Escolares de História Natural. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 22, pgs. 1-10.
- 27 - 1959 — Aula Inaugural do Primeiro Curso Ministrado no Brasil sôbre Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos, no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, em nível Universitário. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 23, pgs. 1-10.
- 28 - 1966 — Bigeografia do Estado do Espírito Santo. Um corte Biológico entre a Ilha da Trindade e o Pico da Bandeira. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão. Ser. Proteção à Natureza, nr. 24, pgs. 1-20.